

# Furto consome até 30% do estoque

Outros dois grandes hospitais regionais, o de Taguatinga e o de Ceilândia, são também alvo de furtos de grande quantidade de lençóis, pijamas e campos cirúrgicos.

No Hospital Regional de Taguatinga, entre 20% e 30% do estoque de roupas desaparecem mensalmente. Assim como no Pronto-Socorro do Hospital de Base, não há levantamentos estatísticos. Remédios também somem, embora em um percentual menor, entre 15% a 20% do estoque da farmácia.

O diretor do HRT, Charles Roberto de Lima, acha o problema de difícil solução e vê na revista pessoal nas entradas e saídas do hospital "uma questão complicada" que leva muitos médicos a protestar, pois acham que estão sendo "invadidos em sua privacidade".

No Regional de Ceilândia, os furtos são os mesmos. Se-



**ROUPARIA** é principal alvo dos assaltantes e de funcionários

gundo o diretor-substituto, Ednildo Tenório de Lima, 30%, em média do estoque de roupas desaparecem todo mês. Uma parte desse per-

centual some dentro do próprio hospital, em armários de funcionários que usam lençóis e fronhas de travesseiros para uso próprio.